

**FATOR PREVIDENCIÁRIO**

# VIVER MAIS PESA NA HORA DA APOSENTADORIA

**A expectativa do brasileiro tem aumentado ano a ano. A informação é positiva, mas complica a vida do trabalhador**

**ROSANARIFE**

O brasileiro está vivendo mais e isso é motivo de comemoração. Mas a longevidade traz uma consequência na vida do trabalhador. Ele terá de trabalhar mais e mais pra garantir uma aposentadoria razoável.

A explicação é simples e atende pelo nome de fator previdenciário - um mecanismo criado em 1999 justamente para evitar que o trabalhador pedisse o benefício cedo.

O valor da aposentado-

ria pode cair até 40%, dependendo da idade com a qual você solicita o benefício previdenciário. Vale lembrar que é necessário contribuir com o INSS por 30 anos (mulheres) ou 35 anos (homens).

Dá pra ter uma ideia do que isso significa em números (veja no quadro). E o que mostram cálculos feitos pelo especialista do Instituto Brasileiro de Estudos Previdenciários (Ibep), Luciano Gonçalves de Castro e Silva.

**Informalidade**

O recomendado é ficar

atento a todos esses detalhes antes de pedir o benefício e fazer simulações durante o tempo em que contribuiu para não levar um susto.

"Existe uma ferramenta no site da Previdência que ajuda a fazer simulações. Assim o trabalhador já vai analisando a situação ao longo de sua vida", diz o advogado Cleiton Leal Dias Júnior.

E evita uma outra situação comum de se ver nos dias atuais: aposentado atuando na informalidade para conseguir completar a renda e pagar as contas.

"Fazer bico é o jeito que muita gente encontrou para conseguir manter as contas em dia, porque o valor do benefício está caindo ano após ano e ninguém faz nada", reclama o diretor do Sindicato dos Aposentados, Paulo Zanetti.

## Governo quer idade mínima

Criar uma idade mínima para pedir a aposentadoria por tempo de contribuição é uma das metas do Governo Federal.

Mas ainda não há nada oficial sobre o assunto. A ideia nunca agradou aos sindicalistas. "Não vamos aceitar que tirem direitos de aposentados e dos trabalhadores", diz o presidente da Federação dos Aposentados, Antônio Alves.

Pela regras atuais, só é necessária a comprovação do pagamento de 35 anos de contribuição ao INSS no caso dos homens e de 30

anos para as mulheres.

A ideia agora seria acrescentar mais uma exigência: a idade mínima para tornar mais duro o caminho até a aposentadoria.

Uma das possibilidades ventiladas na imprensa seria igualar as regras ao benefício por idade, que hoje exige idade mínima de 60 anos para mulher e 65 anos pra homens.

"Em muitos países, existe uma idade mínima. Isso ajudaria a melhorar as contas da Previdência", diz o economista Márcio Colmenero.

## Velha briga

A presidente Dilma inicia seu segundo mandato em janeiro e será cobrada de novo sobre uma medida que coloca fim ao fator previdenciário, reivindicação que rola desde o governo do ex-presidente Lula.

Líderes dos aposentados afirmam que farão novos protestos para cobrar uma posição do Governo. "Tentamos várias vezes discutir o assunto. Foi em vão. Vamos de novo", diz o diretor do Sindicato dos Aposentados, Paulo Zanetti.

### ► Fique por dentro

**Trabalho duro**

- Quem quer receber de aposentadoria valores parecidos com o salário da ativa, provavelmente terá de ralar um tempo a mais.

**Fator**

- Isso ocorre por causa do fator previdenciário, que pode encolher o benefício em até 40%, caso você queira deixar a ativa cedo.

**Corte**

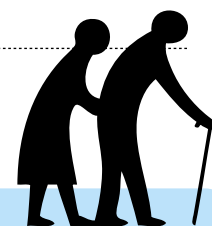
- O fator é um mecanismo aplicado desde 1999 nos benefício de quem se aposenta antes dos 60 anos.
- A ideia é justamente forçar o trabalhador a encarar muitos anos a mais no batente e, conseqüentemente, reduzir o tempo que a Previdência paga a aposentadoria.

**Estimativa**

Quando o fator foi criado, um homem que tivesse começado a trabalhar aos 18 anos precisaria contribuir por 39 anos e, portanto, poderia receber o benefício integral aos 57 anos de idade. Hoje, seriam necessários 42 anos de contribuição e 60 anos de idade.



No caso de uma mulher, com 18 anos quando o fator entrou em vigor, seriam necessários 34 anos de contribuição e 52 anos de idade para receber o benefício integral. Atualmente, ela precisaria de 37 anos de contribuição e 55 anos de idade para ganhar aposentadoria integral.

**Longe do teto**

- Mesmo quem contribuir por toda a vida com o valor máximo permitido (hoje de R\$ 4.390,24) e que, em tese, teria direito à aposentadoria integral, não verá a cor dessa grana por conta do fator.
- Os trabalhadores têm que ralar um pouco mais para receber o mesmo valor de benefício que seria pago até 30 de novembro por causa da mudança na tabela.

**Fim do fator**

- A briga pelo fim do fator vai longe. Centrais sindicais e lideranças de aposentados afirmam que ele tem prejudicado o bolso do trabalhador que deixa a ativa cedo.
- E a situação acaba agravada pela política de reajuste de quem ganha aposentadoria acima do salário-mínimo.
- O fator também rendeu economia mais de R\$ 40 bilhões aos cofres da Previdência.

**Exemplo 1**

Uma mulher com 55 anos e 35 anos de contribuição receberia em 30 de novembro R\$ 3.096,44 de aposentadoria.

Em 1º de dezembro, o valor cairia para R\$ 3.074,49. Uma diferença de 21,95%.

**Exemplo 2**

Um homem com 60 anos e 35 anos de contribuição ganharia um benefício de R\$ 3.762,87 em 30 de novembro.

Em 1º de dezembro, o valor da aposentadoria seria de R\$ 3.734,34. Uma diferença de 28,54%.